

## **A “Cápsula do Tempo”: Memória e Sensibilidade em tempos de Pandemia (relatos dos docentes presentes no projeto)**

Mariana Alves Gonçalves; Alessandra Amaral da Silveira e Caroline Braga Michel

*Universidade Federal do Rio Grande – marianaag1201@gmail.com<sup>1</sup>*

*Universidade Federal do Rio Grande – ale82amaral@yahoo.com.br<sup>2</sup>*

*Universidade Federal do Rio Grande – caroli\_brga@yahoo.com.br<sup>3</sup>*

### **1. INTRODUÇÃO**

A pesquisa apresentada a seguir está vinculada ao projeto “Arquipélago de Memórias”, promovido pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e coordenado pela Prof.Dra. Valdeniza Maria Lopes da Barra. teve como objetivo principal a coleta de áudios via *WhatsApp*, nos quais professores, estudantes e familiares compartilharam suas experiências durante a pandemia da Covid-19. Para o desenvolvimento do projeto, foram realizadas pesquisas exploratórias na internet sobre temas como cotidiano e pandemia, análise de transmissões ao vivo (lives) que discutiam os impactos da crise sanitária na educação, além de reuniões mensais com os parceiros envolvidos. A iniciativa teve origem na disciplina “Escola, Cotidiano e Ação Educativa” e, posteriormente, foi enriquecida por uma palestra da professora Valdeniza, ministrada durante o I Colóquio Internacional do Diretório/Grupo de Pesquisa Educação, História, Memória e Culturas em Diferentes Espaços Sociais (CNPq/HISTEDBR/PUC-GO), onde foram discutidos os conceitos de história, memória e extensão universitária. Em linhas gerais, pode se dizer que o projeto tinha como principal objetivo criar uma coleção de lembranças e relatos orais de pessoas impactadas pela Covid-19, especialmente no contexto educacional, por meio da criação de uma cápsula do tempo. Esse acervo de memórias foi preservado e divulgado após quatro anos do início do projeto, permitindo que futuras gerações compreendam como foi viver esse período desafiador. Diversas instituições parceiras colaboraram com o projeto, divulgando-o e representando-o nos âmbitos local e regional. Sendo cada uma responsável por coletar os relatos orais de professores, estudantes e seus familiares — os sujeitos da pesquisa — a fim de documentar suas experiências vividas durante a pandemia em diferentes regiões do Brasil, incluindo a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), que colaborou na formação de amostras representativas da memória educacional no Rio Grande do Sul. Os depoimentos dessa região abrangem múltiplas etapas e modalidades de ensino, em redes públicas e privadas, oferecendo um retrato multifacetado da realidade educacional em tempos de pandemia. Embora o projeto tenha uma proposta mais ampla de construção de uma cápsula do tempo em nível nacional, a dissertação que vem sendo desenvolvida no âmbito do PPGedu da FURG, focaliza principalmente nas narrativas sobre as práticas docentes e suas implicações durante a pandemia.

Desse modo, a problemática que buscamos responder diz respeito ao legado que a pandemia deixou em suas vidas. Visto que, como indicam Santos, Lima e Souza (2020) da noite para o dia, os professores precisaram se reinventar, deslocando-se de uma rotina estável de preparação, realização e acompanhamento de aulas para o ensino remoto emergencial. Essa nova rotina

exigiu adaptações pessoais e profissionais para os professores, incluindo os que estão sendo estudados nesta pesquisa.

A base epistemológica deste trabalho recorre a autores cujas obras discutem questões relacionadas à memória, principalmente que temos como intuito trabalhar com esta memória evocada pelos professores durante suas narrativas. Por isso contamos com Maurice Halbwachs (1968), Joel Candau (1998), Michael Pollak (1982), Pierre Nora (1984) e Paul Ricoeur (2003). Halbwachs e Candau nos oferecem bases essenciais para compreendermos a memória como um fenômeno social e identitário entre os depoentes (professores). Já Pollak e Nora, contribuem com as reflexões sobre as nuances, silêncios e disputas nas narrativas, bem como sobre os processos de institucionalização da memória - exemplificados, neste caso, pela cápsula do tempo. Os trabalhos de Paul Ricoeur foram mobilizados com o objetivo de interpretar os relatos enquanto construções narrativas que articulam a lembrança, esquecimento e a produção de sentido.

## **2. METODOLOGIA**

Para tanto, estão sendo analisados o total de 11 áudios que foram enviados ao projeto Cápsula do Tempo e que são de professores, sendo estes especificamente os referentes ao Rio Grande do Sul. Destes, 4 são de professores universitários e 7 de docentes da Educação Básica. Que foram produzidos para o projeto entre 2020 a 2021, conforme consta na documentação recebida, do estudo. Por ora, a tendência indica a análise final somente dos relatos referentes ao Ensino Superior, uma vez que a realização do estado do conhecimento evidencia a parca produção acadêmica nesse nível de ensino em tempos pandêmicos.

Para a análise dos dados, recorreremos à perspectiva de Gil (2002), que define esse tipo de investigação como “uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório” (p.133). Com base nessa abordagem, da pesquisa qualitativa, os relatos serão transcritos e submetidos à análise de conteúdo, organizados em agrupamentos e categorias temáticas que permitam compreender como os docentes ressignificam suas práticas educativas.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Cabe destacar que já foram realizadas algumas etapas desta pesquisa, dentre elas, na primeira fase foi feita a aproximação ao projeto, isto é, onde analisamos o escopo do projeto, seus objetivos e as características estruturais do projeto para melhor conhecimento. Em uma segunda fase, já foi feito o levantamento do estado do conhecimento que consta em uma pesquisa bibliográfica detalhada sobre as práticas pedagógicas no ensino remoto emergencial durante a pandemia da Covid-19 no Ensino Superior. Na terceira fase da pesquisa foram realizadas as transcrições dos relatos orais de todos os áudios que integrarão a pesquisa. A partir da caracterização dos áudios e das narrativas ali presentes estamos iniciando o processo de estruturação das categorias e do

objetivo central da dissertação. Para a análise, será utilizada a triangulação de dados, conforme Minayo (2012), combinando múltiplas técnicas e fontes. Nesta pesquisa, os áudios produzidos, os documentos relativos ao contexto da pandemia e demais materiais do projeto Cápsula do Tempo serão examinados por meio dessa técnica metodológica.

#### **4. CONCLUSÕES**

Com o resultado da etapa do levantamento bibliográfico, identificamos que foram poucos os trabalhos que foram produzidos no ensino superior, o que evidencia possivelmente uma tendência à análise específica das práticas dos professores no ensino superior. Essa constatação revela uma lacuna significativa na literatura acadêmica, especialmente no que diz respeito às práticas pedagógicas adotadas em contextos de crise, como o da pandemia de COVID-19. Diante disso, esta pesquisa contribui para o aprofundamento da temática ao analisar as narrativas de quatro docentes do ensino superior, permitindo identificar estratégias, desafios e adaptações vivenciadas no período. Ao trazer essas experiências à tona, o estudo não apenas amplia o entendimento sobre o fazer pedagógico em tempos excepcionais, como também oferece subsídios para futuras reflexões e práticas no campo da educação superior, preenchendo parte do vazio existente na produção científica sobre o tema.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOS SANTOS, E.; LIMA, I. de S.; DE SOUSA, N. J. “Da noite para o dia” o ensino remoto: (re)invenções de professores durante a pandemia. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, [S. l.], v. 5, n. 16, p. 1632–1648, 2020. DOI: 10.31892/rbpab2525-426X.2020.v5.n16.p1632-1648. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/rbpab/article/view/9178>. Acesso em: 5 set. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). Acesso em: 4 jul. 2025.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

MINAYO, Marília Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621–626, mar. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMFf/?format=html&lang=pt> Acesso em: 03 jun. 2025.

NORA, Pierre. *Entre mémoire et histoire: la problématique des lieux*. In: GERON, Charles-Robert (org.). **Le lieux de mémoire**. Paris: Gallimard, 1984.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-215, 1992.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Editora Unicamp, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Arquipélago de Memórias**. [S. l.], [20--]. Disponível em: <https://sites.google.com/ufg.br/arquipelagodememorias>. Acesso em: 14 jun. 2025.